

Sábado, 26 de junho de 2010

A METACIÊNCIA – FUNDAMENTOS INICIAIS



MENSAGEM DE MESTRE CACIQUE PENA BRANCA

(Canalizada por Rosane Amantéa em 07/09/2009)

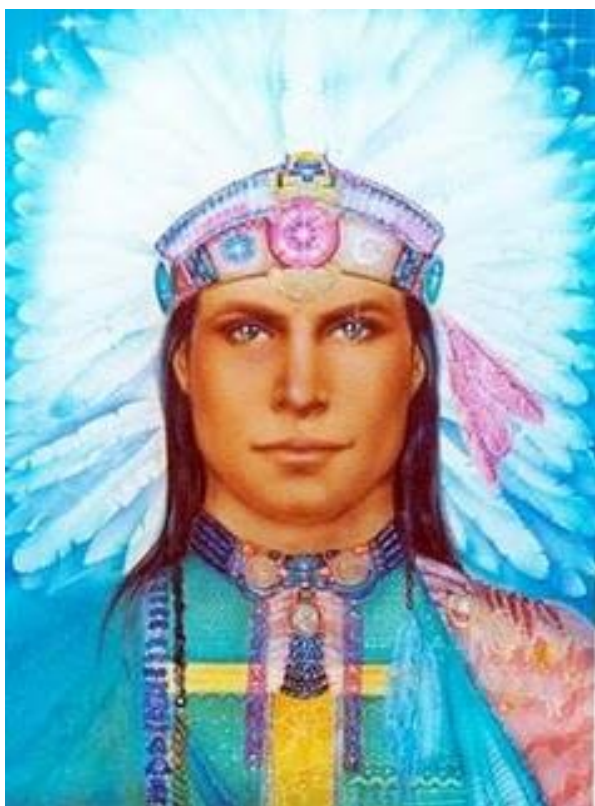
“ O Portal 12:12 e a ancoragem definitiva do Amor incondicional na Terra”

MENSAGEM ESPECIAL DE MESTRE “CACIQUE PENA BRANCA”, DA GRANDE FRATERNIDADE BRANCA UNIVERSAL, A PEDIDO DE MESTRA NADA, PARA ESCLARECIMENTOS DE SUA COMPETÊNCIA NA INTERAÇÃO ESPIRITUAL COM O PROJETO “ A VOZ DO RAIOS RUBI” (Mestre Cacique Pena Branca falou por 1 hora e 49 minutos)

Observação 1: Este grande ser expressou-se o tempo todo da sua mensagem com uma linguagem compatível com todos os temas

atuais e de seriedade inquestionável, nos quais todos nós, espiritualistas e esotéricos, temos nos debruçado, mas com o genuíno sotaque indígena ou de velho pajé ancestral da Terra, com o despojamento natural de padrões gramaticais, próprio da palavra falada. Por isso mesmo, optamos por editar as exatas palavras que verbalizou, sem uma adequação de escrita formal, o que seria uma ingerência à naturalidade com que tão iluminado mestre se pronunciou.

Observação 2: Esta canalização foi programada por Mestra Nada para esclarecer uma interface de ordem pragmática importante para a compreensão da segunda parte de sua mensagem “O falo de Osíris - resgatando o sagrado masculino”, que será publicada somente após a veiculação do tema desta mensagem do Mestre Pena Branca, com o intuito de que se façam, posteriormente, as correlações que considera pertinentes à sua causa de desmistificação de “verdades”, propósito final de “A Voz do Raio Rubi”, rumo ao advento do restabelecimento da “Ciência Integral” nas pastas de estudos esotéricos do terceiro milênio, onde as questões de ordem espiritual serão compreendidas como leis divinas impalpáveis, mas absolutamente naturais e profundamente influenciadoras de todos os aspectos e mecanismos da vida humana.



“Estão sentindo muitos apertos no coração. Faz parte do momento cósmico. Faz parte do que está havendo na Terra. Chakra cardíaco está em ação de forma muito intensa. Mestra Nada ainda fala hoje,

também, mais tarde, se for possível, se estiverem todos em sintonia! Todos! Mas é que nós pedimos espaço a esta grande Mestra para podermos falar ao mundo, este que se chama Pena Branca, e que faz conexão desta grande Fraternidade Branca, com todos aqueles que estão de nossa própria grande Fraternidade em carne e osso “cá” nesta Terra fazendo seu trabalho de acoplamento de nossos vórtices de ação. Vórtices que estão sendo captadores da energia que nós trazemos e especialmente do planeta Vênus, aquele que uma vez chamou-se Ishtar. E também lá há um continente que se chamava Ishtar. É por isso que esta filha, um dia, fundou esta “Fraternidade da Estrela Ishtar”. Pois este continente, ele está agora com outras topografias, neste planeta Vênus, como a mesma coisa que vai haver em Terra daqui uns tempos. Mesmo que lá hoje se pode filmar e não ver topografia nenhuma porque já estamos em outra dimensão onde “vida inteligente” é apenas no plano espiritual. Toda humanidade já sabe, aqueles que sintonizam com conhecimentos esotéricos de complexidade de que nós estamos neste planeta em uma escalada ascensional e se dirigindo para patamares equivalentes às frequências vibratórias eletromagnéticas do planeta Vênus. E é por isso que Sanat Kumara fundou Shamballa, há uns milhares de anos atrás, para que nós pudéssemos aqui ter o nosso castelo particular de reuniões em nossas viagens intergalácticas, porque nem sempre estamos “cá” na estratosfera astral terrena. Nós saímos de casa e vamos fazer acordos de pertinências de assuntos que não vos competem agora saber, mas são pertinências e correlações que temos com todos os governantes de todas as galáxias e planos afins à vibração deste orbe.

Muitas vezes estamos em viagens para recolhermos estes mananciais eletromagnéticos das Plêiades, Andrômeda, de Órion e todas as outras constelações. E nem sempre “Cacique Pena Branca” está nesta roupagem de partícipe da Grande Fraternidade Branca Universal, porque eis que vós conheceis este Pena Branca nas lides umbandistas também. Mas este que vos fala não é caboclo de umbanda, embora, também, haja toda uma hierarquia que trabalha para este nome que me veste, e nas energias xamânica e umbandista. Tenho ao meu dispor, muitas vezes, caboclos Pena Branca que trabalham na Umbanda. Mas este que vos fala já envergou outros títulos neste planeta. E, como Mestra Nada está neste mister solene, sagrado e profundo, complexo e imprescindível, totalmente necessário neste momento cósmico onde a virada do eixo equilibrador se faz onde também existe esta transição tão importante a acontecer na vida dos seres humanos, nos seus próprios veículos carnis, no seu DNA, na sua completa estrutura orgânica e mental e espiritual, ela cedeu vez a Pena Branca para falar ao mundo. O importante é que Mestra Nada nos cede hoje este lugar, este espaço, para que nós deixamos esta palavra aos terrícolas de que não somente os vislumbres sobre aquilo que está por vir no futuro dos seres humanos é que deve ser conjecturado pelas mentes de
vós.

Nós estamos muito mais preocupados, no momento, toda a Grande Fraternidade Branca Universal, todo este grande governo do planeta Terra, com a própria Terra, com os próprios acontecimentos deste plano onde existem ainda muitas coisas a serem feitas, muitos gemidos no interior deste planeta, no plano, na dimensão espiritual, muitos fatores negativos contribuindo, ainda, para que se não desperte a humanidade. Existe muita preocupação dos homens com todos aqueles que vão sair, para onde vão, o que vão fazer, onde vão morar, de onde vieram, e muito pouco têm-se feito pela própria Terra, principalmente aqueles que imaginam que ela irá se acabar.

Existe muito erro, ainda, de médium, de intermediação mediúnica, de muitos canais, quando afirmam que somente existirão catástrofes que assolarão toda a humanidade, que tudo será pó. Não é bem assim! Tanto é que aqui nós estamos preparando a nova Terra. Se fosse assim, porque iríamos fazer tantos convites, apelos urgentes como tem sido feito, não somente por Mestra Nada, mas por todos os outros para que a humanidade desperte para o amor, para a solidariedade para sua reforma interior, para movimentos humanos humanitários e ecológicos, que se preocupem com o futuro das crianças, isto porque nós estamos preocupados com o futuro do planeta, porque este planeta não vai se acabar. Ele vai existir! E para ele existir da forma como tem que existir é preciso cuidar do planeta. Muita coisa bonita existe nestas máquinas (NE: refere-se ao computador). Especialmente mostrando os reinos superiores e suas luzes. O mundo inteiro, nesta globalização, conhece a dimensão divina... através destas imagens... um modo de tocar o coração... Mas isto já está sendo uma coisa que às vezes ofusca a mente sobre a outra realidade... a realidade da Terra. A realidade do mundo, do que está acontecendo realmente com a natureza, com os animais, com os seres humanos, com as crianças, com a alimentação que vós “ingeres”. E Pena Branca precisa falar sobre como vamos poder ajudar mais, com os fundamentos do nosso antiquíssimo arsenal de recursos, conhecidos por vós como “magia”, mas outra coisa não é que uma “Metaciência”.

Metaciência é o nome do que nós vamos fazer fundar na Terra. É uma ciência transcendente onde existirão meios que comprovem a realidade dos eventos da natureza no nível extrafísico, porque por ora o que os homens aprendem é só aquilo que é comprovado nos laboratórios. Mas na Metaciência nós iremos trazer palavras científicas assim como as de hoje, mas com referência na dimensão extrafísica, nas suas leis. Inclusive nós vamos ainda ter a presença do espírito de Einstein falando de fórmulas, não daquelas maneiras como fazia antes, mas falando agora de como ele percebe o movimento da química e da física transcendental naquelas leis que ele deixou para os seres humanos, inclusive fundamentando os próprios rituais de liturgias etéreo-físicas e de liturgias astrovegetomagnéticas, dos quais a umbanda se serve. São seus próprios fundamentos a verdadeira ciência. A ciência antiquíssima que veio, inclusive de outros planetas, e fundou-se na Atlântida

como a “AUMBANDHAN” ou OMBANDAHUM (pronuncia-se “RUM”), mas só no começo deste século foi revivificada no Brasil, com a primeira incorporação do caboclo das “Sete Encruzilhadas”. Agora tem o nome de Umbanda, mas está se desvirtuando na sua falta de capricho e de estudos de seus segmentos que realizam trabalhos de magia, de feitiços... muita coisa se perdendo na sua essência por ignorância de muitos... Outros tratando o assunto como se fosse uma seita primitiva, mas primitiva no sentido de primária, sem fundamentos. Como se fora coisa de ignorantes, como se fora coisas que têm que ser abandonadas. E nós, que estamos a ver do nosso plano aqui da Confederação Intergaláctica, este movimento, este movimento contrário à expansão das correntes de “liturgia telúrica” que acionam a “liturgia etéreo-física” e que é urdido pelas legiões mais antigas do que muitos de vós, estamos preocupados e pretendemos trazer algumas informações aos “filhos”.

Estas legiões fazem com que não se queira e que nem se pretenda usar esta ciência, esta “Metaciência” que é o que é o nome verdadeiro de tudo que fazem lá naquele lugar que chamam de terreiro. Muitos não querem nem saber deste nome e muitos não vão entender como se pode falar de Pajé e de Pena Branca e de Metaciência e de Umbanda e de feitiço e de magia (que é a própria liturgia etéreo-física), em um canal de mensagens de Mestra Nada.

Mas é a isto que ela se propôs quando trouxe Ramatis, que também está “cá” hoje presente nos “co-regendo” telepaticamente porque ela tem, na sua pauta de seu movimento, módulos a serem explanados por nós nestas reuniões de vós, deste grupo de trabalho deste movimento que se chama a Voz do Raio Rubi. É que o “Jardim de Ísis” que ela projetou como o auge de suas tarefas no Brasil e na Terra, nesta transição do planeta, já iniciou o seu trajeto. O “Jardim de Ísis”, que é toda a conjunção de todas as ciências, todos os modos de saber, de ver, de pensar os moldes vários das filosofias e das correntes espiritualistas todas, de todos os tempos, com fundamentos verdadeiros.

A visão atual que se pretende, nós da grande corrente invisível do governo da Terra é a de restaurar os fragmentos da “Verdade Integral”. Muita integração dos assuntos para se restaurar a Unidade do Conhecimento. E esta unidade, nós todos sabemos que todos terão que saber, que vão respeitar a multiplicidade também dos segmentos e das idéias, mas respeitando a correlação que existe como um todo. É isto que não se faz. É como se cada um estivesse estudando o próprio corpo humano e achando que tudo o que é mais importante é restabelecer o funcionamento de um dos órgãos. Cada um acha que o seu modo de ver é o certo, é o real, o verdadeiro. É como se o médico fosse então fazer da vida apenas o cérebro, o coração ou o estômago. Este grande corpo estrutural da “Verdade” só é a “Verdade” se estiver funcionando como uma engrenagem cósmica perfeita, que interage em todos os âmbitos.

Mas, como este Cacique Pena Branca dizia... que muitos tem sentido problemas cardíacos, isto porque estão em complexa ressonância e sintonia e sincronia com as energias telúricas deste planeta que geme, e deste planeta que faz o apelo de que sejam trazidas para o exterior muitos dos seres que estão aprisionados. É por isso que naquela mensagem, em capítulo anterior, através da Mestra Nada mesma, com a participação de Helena Petrovna Blavatsky, dizendo que fora e foi necessário avisar à toda população terrena de que é preciso também se compenetrar mais da importância do elemento da polaridade do sagrado masculino juntamente com o sagrado feminino, que é Terra, dizia também que é preciso que haja, neste momento, uma unidade de trabalho, uma unidade de abordagem lúdica para se corroborarem as intenções de revitalização da psicofera da Terra. Urge fazer-se no planeta celebrações! Celebrações místicas, celebrações xamânicas e magísticas, em vários pontos deste mundo.

Este grupo (refere-se à equipe de “A Voz do Raio Rubi”) é um dos convocados para fazerem este trabalho que não é somente pela Terra... Mas é em um local que é também um chakra desta Terra e está localizado nas terras do moço que está “cá” (refere-se a um sítio na cidade de Londrina, Paraná- Brasil onde desenvolve-se um projeto espiritual de interação planetária com o Comando Ashtar). “O filho” sabe disto e é preciso que hoje saiba que está “cá” porque está “acima”, “em cima” e totalmente “dentro” de um complexo chakra planetário. Um chakra cardíaco desta cidade chamada Londrina, e é muito querida, esta cidade, pelo mundo espiritual. Este chakra é um chakra que chora, é por isso que muito seres ali choram, e é por isto que muitos de vós sentem este chakra cardíaco dando seus sinais de que estão em desalinho, que são sintomas que sentem.

Muitas vezes quando sentis assim uma irritação, uma necessidade de esbravejar, uma confusão mental que gera desentendimento, ou quando sentis assim dores e má digestão, ou aperto ou opressão afora os de causa de desordens físicas constatadas essas sensações são sensações metafísicas, são sensações da saúde astral, da saúde etérica, da saúde de interação do próprio indivíduo ligado a este complexo núcleo de forças planetárias.

E é também complexa a teia de seres que habitam este planeta e que têm também os seus corações etéricos. E a própria Terra, sendo um ser vivo, também tem um coração etérico que ainda não foi visualizado. Este coração interno deste orbe repercute em muitos dos corações, principalmente daqueles eleitos seres que vieram para cá desde remotas eras nos continentes de Lemúria e Atlântida e até anteriormente, como seres primevo pequenos mônadas celestiais que chegaram na Terra. Muitas dessas mônadas que foram trazidas para chegarem e habitarem as águas do planeta, quando o fluido vital foi incorporado a elas, então, tornaram-se, nos milênios posteriores, a habitação do espírito, o corpo de um ser vivo, seja do

reino mineral, vegetal, animal ou hominal.

O movimento do espírito através da própria vida, que é o que o fluido vital propicia na matéria “Fluido vital” é dispensação diferenciada do fluido cósmico universal, para trazer “vida pulsante”. Vieram inteligências de fora, de outro planeta e elas funcionaram como alavancas para que o fluido vital fosse movimentado, movimentando, então, a esfera física ou biofísica do planeta. A criação divina, através daquelas mônadas, que depois se transformaram em vários outros “animaizitos”, começando pela ameba, o peixe e assim foi toda a história que todos os “filhos” conhecem.

Então, muitas inteligências vieram se transformar também em animais. Como são hoje os golfinhos. Sabem muito bem “vocês” quem são os seres que estão nestes golfinhos e que estão trabalhando na natureza para que tudo se harmonize nas eras, nestas eras milenares, mas que representam para estes seres “coisa pequena”, “coisa pouca” apenas uma experiência a mais para os seus espíritos. Da mesma forma que os golfinhos, ainda existem outros animais que são seres de outros planos. Aqueles que são mais estudiosos das origens espirituais dos seres humanos já sabem disto. Para os que nunca pensaram nisto vai ser um alarde. Mas isto não importa mais. É preciso que tenham o “conhecimento integral” na face da Terra. E é isto que tem já acontecido através de muitas eras trazendo conhecimentos reencarnacionistas através de muitos emissários, muitos mensageiros divinos, até mesmo no antigo Egito, através também de Krishna, através de Buda, através de Cristo, dos Druídas, dos Maias, dos Astecas, dos mestres do Himalaia, de muitos, muitos seres que trouxeram conhecimentos espirituais E agora, recentemente, por compilações de Kardec, e ele próprio expandindo todas as explicações dadas pelos espíritos sobre os funcionamentos da reencarnações e dos corpos dos aparelhos mediúnicos. Tudo caminhando. Agora, também contamos com o trabalho da Umbanda, fazendo o seu trabalho de integração com as energias telúricas e as energias transcendentais da matéria. São energias “transcendentais” da matéria as que a umbanda usa, e é preciso que este “Cacique Pena Branca” tenha esta palavra de hoje para dar aos filhos da Terra sobre este assunto. Para todos aqueles que participam destas idéias, esses seres que são seguidores dos ensinamentos dos Mestres da Grande Fraternidade Branca Universal, inclusive das Lojas Rosa Crucianas, das Lojas da “Gnose” e das de “Eubiose” e das Lojas “Maçônicas”, e muitos outros grupos iniciáticos que fazem todo um estudo do conhecimento teórico das coisas da Terra, das coisas do Universo, das Galáxias, dos Símbolos principalmente dos Símbolos e de toda a magia cerimonial que os símbolos propiciam sobre toda a os elementos da natureza e da matéria. Mas, falta, ainda, todos se debruçarem sobre o conhecimento da aplicação de todos estes símbolos, toda esta magia da natureza, toda esta integração da Terra com os planos espirituais divinos e com todos os fluidos de redes elétricas, redes magnéticas e

toda esta complexa estrutura da Terra e estrutura orgânica dos seres e estrutura espiritual daqueles que estão desencarnados, para que, realmente, haja o “conhecimento integral”.

Nós estamos debruçados sobre a “Ciência Integral”, e estamos debruçados sobre a unidade do saber, a unidade do conhecimento, e estamos debruçados sobre esta Metaciência, que é o que nós estamos a explicar, introduzindo um olhar unificador sobre os retalhos de verdade estudados por cada segmento religioso, filosófico ou iniciático-esotérico.

Sobre este Chakra Cardíaco, sobre este ponto que este irmão que está a cuidar de um dos chakras desta terra cá... É preciso que venham depois complementações a respeito daquilo que nós precisamos fazer naquele ponto, naquele local, antes mesmo que se atinja o clímax desta era do Portal 999 que culminará com a “plenificação” do portal em 12 de 12 de 2009, com o acoplamento do “coração espiritual” no “coração do mundo” que é o Brasil. O portal 999 se abre para estas redes, estes torvelinhos ascensionais que fazem o trabalho de adequar o patamar vibratório da Terra. É o portal de “ascensão vibratória” do chakra cardíaco dos seres humanos que trafegam para os planos superiores na própria Terra ou para além da Terra, quando desencarnarem desta atual passagem pelo planeta. Ao contrário da “descida vibratória” que é a função do “torvelinho 666” do planeta, para onde serão recambiados todos os seres que não se coadunam mais com as condições vibratórias do planeta, pois que estarão a partir de agora, em trâmite para as regiões cósmicas que se compatíveis com as suas condições de estágio evolutivo, com possibilidades de novas experiências para serem vivenciadas e onde terão que novamente iniciar suas tarefas de ascensão evolutiva, com as oportunidades de poderem alcançar novamente condições embrionárias de desenvolvimento espiritual.

Este Portal 999 diz respeito a estes labirintos vibracionais que vão conduzindo os seres para uma nova visão e uma nova versão tanto teórica quanto prática de tudo quanto se realiza na Terra. É uma abertura, principalmente, do próprio chakra cardíaco dos seres humanos. É uma abertura necessária para que possa haver mais integração das criaturas humanas com as realidades necessárias pois que não podem dormir mais nestes tempos perdidos de muita retórica. Mas ao se abrir e vibratoriamente se consolidar como egrégora em 12 de 12 de 2009, faz-se necessário expandir esta virtude do “Amor Incondicional” não somente por formas de dedicação afetiva a seres e a causas, mas, também, louvando todas as sagradas estâncias da natureza da Terra e potencializando a comunhão da “essência crística masculina” com o recôndito feminino da Mãe-Terra.

É preciso que os grupos espiritualistas estejam se debruçando, realmente, e se organizando e implantando movimentos e celebrações na Terra, através do “sagrado ritual cosmo-telúrico”.

Uma fogueira acionada com outros elementos invocatórios e outros de força cósmica, como os símbolos e as liturgias mágicas brancas, pode realizar, principalmente se estiver sendo vivificada em regiões em que as águas estejam em torno, poderosas formas ectoplásmicas que irão ser construídas a partir dos elementos manipulados e também da “vontade” irradiada dos manipuladores mágicos, direcionando-as para todos os recantos do planeta em que “cura” em todos os níveis esteja sendo reclamada em caráter de urgência. Cores, símbolos, elementos da natureza e da matéria que contenham energia quântica em potencial, estrategicamente aglutinados com a força de numerologia, da conjunção astrológica em certas datas especiais e todos os elementos de poder xamânico (como tambores que emitem sons que vibram em frequências vibratórias transdimensionais e outros apetrechos de “aché” material) formam um cenário multidimensionalmente dinamizado, que repercute nas esferas energéticas da Terra e além da Terra, causando mudanças substanciais na qualidade da psicofera astral do planeta, na engrenagem neuro-psíquica dos seres humanos e no próprio DNA sutil de todos os elementos que compõem a vida física na Terra.

O planeta Terra ainda era uma bola de fogo quando nós, povo ancestral, os chamados “Pajés Ancestrais”, estávamos ainda a estudar todo a formação das próprias folhas na Terra, das próprias flores, das matas, de todos os riachos. Estávamos a estudar juntamente com os engenheiros siderais, com os arquitetos galácticos, tudo aquilo quanto conhecem hoje como o cenário da natureza, da fauna e da flora. Então, quando estais a celebrar ao redor de uma fogueira, num reduto da natureza na Terra, estais a sintonizar com aquela virginal fonte daquilo que existe aqui no plano ancestral. Com a própria matriz etérica, astral, espiritual, energética, divina, da própria matéria sutil que está agora condensada aqui no plano da Terra.

Não existe diferença entre o que existe lá e o que existe “cá”. Apenas a energia condensada dá visão de solidez. Vosso espírito sem o corpo de carne, em processo alterado de consciência, fará com que possais também ver todo este cenário que enxergo, de uma forma deslumbrante, mais rica, muito mais ativa, muito mais penetrante em vossa alma do que aquilo que enxergais aqui como natureza. É preciso, então, que toda esta “natureza” divina original esteja cada vez mais “descendo” vibratoriamente no planeta, ou seja, celebrações de teor de cerimonial mágico, xamânico ou umbandista, maçom ou celta, propiciam que este planeta se torne o planeta de Regeneração e a era de Ouro vá se acomodando aos poucos porque a Era de Ouro não acontece de uma hora para outra.

Esta transmutação da Terra, ela é milenar. Para que seja implantada, “cá” “na Terra, esta Era de Ouro, é preciso que tudo aquilo que é de “ouro”, de importante, de salutar, de nobre, de bom, na sua matriz original, espiritual, vá penetrando de forma

dimensionalmente coerente na estratosfera terrena, na mente dos homens, nas suas engrenagens metabólicas, na reciclagem dos produtos tóxicos exalados pelas circunstâncias todas da vida humana, social e mental na atmosfera do planeta e, assim, os novos padrões energéticos vão enriquecendo, aos poucos, a natureza da nova Terra que vem surgindo e os corpos novos dos seres cristalinos que estão chegando.

É por isso que tem a “moça” (NE: refere-se à canalizadora) recebido sobre os códigos do Santo Graal, aquilo que está sendo transmutado pelo Cristo nas terras brasileiras, através da Santa Cruz abaixo da terras brasileiras. O novo DNA até das próprias plantas dos redutos da natureza, principalmente desta nação, que foi a nação escolhida para gerar a nova raça da Terra, já traz no seu bojo a estrutura física do “novo ser humano”, da nova raça que desponta, neste regaço imenso que é o Brasil. A mudança do DNA do próprio ser humano está acontecendo, está se plasmando aqui. Crianças estão nascendo com os códigos alterados. E também e toda a generosa natureza mãe que sustenta a vida na Terra tudo, tudo, tudo aquilo está sendo modificado: -... as raízes, os tubérculos, as flores, os frutos, tudo aquilo que alimenta, tudo aquilo que vira remédio também, tudo aquilo que vira óleo, bálsamo, que vira homeopatia, que vira medicamento industrial também, que vira chá, que vira banho, que vira o próprio alimento processado, está sendo reformado, consertado, transmutado para que este DNA tão sutil... ele é totalmente sutil... que ele se torne totalmente material, e esteja penetrando nos corpos dos seres humanos, principalmente das novas crianças que estão a nascer neste planeta.

E para isso, tudo isso, acontecer, “quem” tem que trabalhar com esta Terra nova? Quem tem que trabalhar com esta Terra nova “são pessoas que tem que saber o que estão a fazer na nova Terra”! Todos aqueles que trabalham com a “terra” e com a espiritualização da Terra, especialmente na nação brasileira, mas “todos” , realmente, deverão saber que estão trabalhando com forças energéticas quando estiverem fazendo suas plantações, quando estiverem ali nas suas hortas, quando estiverem trabalhando na comercialização de seus produtos de terra que vão ser industrializados para servirem à humanidade. E os outros, com suas palestras, suas mensagens, suas contribuições para o esclarecimento das criaturas.

É preciso que as criaturas saibam que estão trabalhando com o espiritual, que estão trabalhando com as matrizes energéticas, estão trabalhando com DNAs aprimorados de tudo aquilo que já existiu na Terra para que tudo venha, realmente, ser mais aperfeiçoado nesta nova era. É disto que “Cacique Ancestral Pena Branca”, da Grande Fraternidade Branca Universal, está “cá” a dizer. está a dizer que tudo isso compõe uma área da “Metaciência”. Uma área no sentido de que é apenas uma matéria da realidade planetária: “a Ecologia Quântica”, a contraparte energética, astral e espiritual, ancestral e divina de tudo quanto é matéria, natureza. Mas, “Metaciência” funde

a ciência acadêmica com as leis da metafísica. Tudo o que permeia todas as realidades humanas. Tudo o que influencia a vida na Terra, como as liturgias e cerimoniais com elementos e recursos energéticos, igualmente, então.

“Metaciência” é um terreno que começa a ser agora devassado através de mensagens como esta e outras que chegarão para lançarem novas luzes de entendimento sobre todas as culturas que atuam na medicina não acadêmica, na medicina espiritual, nas ritualísticas de vários cultos da Terra (com ressalvas daquilo que não representa a manifestação da luz divina) para que comecem a enxergar tudo, inclusive, todos os fundamentos científicos (supra científicos, na verdade) da ritualística indígena, xamânica, maia, asteca, druida, celta, wicca, umbandista, de povo maçom e de todos os grupos que estudam e manipulam saudavelmente a natureza e todo o seu manancial oculto de força e poder. Também os que estudam “simbologia” e manipulação dos quatro elementos e o “acionar” do quinto elemento: o “Éter Físico”. Tudo deve vir a ser de conhecimento público, e principalmente os canalizadores de Xamãs, os canalizadores de pajés, de caboclos de umbanda os canalizadores de Tubaguaçu, Nhangatée, Urubatão da Guia, Caboclo do Sol, Araribóia, Tupinambá. Todos aqueles que trabalham com caboclos ancestrais estão trabalhando com esferas dimensionais, qualitativamente muito superiores a tudo quanto se realiza “cá” nos estreitos campos da ciência humana atual. É preciso que vós, os conscientes desta realidade imprescindível, prepareis muito bem todos aqueles que são jovens canais. Todos aqueles que são canais já em atuação mediúmica e todos os que já estão em sua fase de desencarne. É preciso que ainda se atualizem. É preciso que ainda sejam instrumentos da verdade aqui na Terra trazendo através de suas incorporações, através de suas comunicações, sejam telepáticas, sejam psicofônicas, sejam psicográficas, sejam de manipuladores de liturgias etéreo-físicas, energéticas, magísticas, sejam através de vários mecanismos e de formas de se realizar esta conexão entre seres encarnados e seres desencarnados, como os que estão nos meios de comunicação, nos meios educacionais, científicos mas que tragam a riqueza dos fundamentos antigos espirituais que precisam ser resgatados agora nesta nova fase do planeta.

Não se pode perder este complexo cofre de riquezas que estão, inclusive, gravados como informação cultural e científica, em determinados cristais, nos cristais que são registros do passado. Mas muito poucos seres humanos sabem manipular os conhecimentos que ali estão. Até este mesmo “cá” presente (NE: refere-se a uma drusa grande de cristal em nosso altar) será instrumento de mensagem, um dia, para que possais de novo receber em vosso próprio cérebro a abertura de vossas consciências, de vossos campos neuronais... para poderem se lembrar daquilo que já foi tão sabido, tão facilmente sabido sobre os códigos secretos que estão penetrados nos cristais. Como o que ocorria naquela época atlante em que havia tanta integração telepática entre criaturas e que se visitavam sem

mesmo precisar de transporte, se visitavam sem precisar de nada, sem precisar de rodas, simplesmente queriam estar em outro ponto, em outro campo, outra “nação” (como chamam hoje). Saíam de seus próprios corpos e iam visitar outro afim, em espírito, quanto o pensamento e a conversa telepática era muito comum. Isto tem que voltar. Isto já está acontecendo. Muitos chamam isto de mediunidade e isto não é mediunidade. Isto é um atributo inerente à condição superior de seres que sabem usar todos os recursos orgânicos, psíquicos, mentais e todas as leis da ciência metafísica. O que é telepático, esta captação de impressões, de idéias, de intuições é um recurso anímico, do próprio ser. A nova humanidade assim será. A nova humanidade será a humanidade que se comunicará desta forma como dantes e fará seus transportes espirituais como dantes. Mudará toda tecnologia, toda tecnologia dos reinos da natureza. Isto tudo depois desta grande transposição.

Mas como dizia este cacique “Pena Branca”, nada vai acabar! Senão não estaríamos “cá” perdendo tempo e usando a energia da canalizadora para explicar que tudo isto tem que ser divulgado. Que é preciso que se coloquem nos currículos escolares para as crianças que estão nascendo, que são crianças índigos, crianças arco-íris, crianças cristal e crianças diamantes, toda a realidade científica-espiritual que por ora é estudada só por elites culturais espiritualistas. Estas que vão nascer... tem que se dizer a elas que elas são “povo” de outras galáxias, povo que vem adiantado, para cá. Eles precisam receber conhecimentos à altura do que já sabem.

É inadmissível continuar acontecendo o que está acontecendo, principalmente com crianças, neste planeta. Esse massacre de crianças de todas as formas possíveis... Crianças estão sendo massacradas, de todas as formas possíveis. As crianças estão sendo perseguidas, em forma de pedofilia, em forma de torturas domésticas, em formas de doenças, em formas de abortos, em forma de fome, mortalidade infantil por causa de fome e por causa de doenças. Tanta coisa, ainda, acontecendo com crianças... violência... Quanta criança desaparecida, quanto que estão fazendo magia com sangue para todos aqueles que estão debaixo da Terra!

Este é o ponto principal da pauta de todos os seres que trabalham na Terra, porque a nova Terra será feita das novas crianças que ficarão “cá”. A nova Terra só será possível através das crianças que reencarnarão “cá”, que são os mestres que estarão reencarnados ou, então, aqueles espíritos missionários com boas intenções, com conhecimentos, com amor no coração para poderem ajudar a restauração do planeta. Que se fará? Que será do planeta sem as crianças?

Aí, então, nós estamos juntando o xamã, o pajé ancestral, a metaciência, com o chakra cardíaco da Terra, com os chakras de vós mesmos, com o amor incondicional, que estão com os vossos corações doendo, com o conhecimento que é necessário para se

tornar uma unidade com as crianças que estão a nascer e que tem que ser o foco da atuação de todos os grupos espiritualistas da Terra. Por que? Porque somente instruindo os seres humanos sobre a importância de tudo isso, e passando para as crianças, que representam o futuro da Terra, é que este mundo será renovado!

Mas ainda existe um outro fator. As crianças que estão “debaixo” da terra, no sentido de vida espiritual, em dimensão astral, num interregno transitório. E, além disso, as crianças que estão ainda sendo colocadas debaixo da terra, atualmente. E a cada dia centenas e centenas e centenas de crianças são enterradas. Temos as crianças para nascer. Muitas são aquelas que estão debaixo da terra a gemer.

É por isso que nós precisamos de “celebrações cosmo-telúricas”. Celebrações ancorando a energia masculina na Terra. É por isso que a sequência de mensagens que têm sido trazidas pela sábia pauta de Mestra Nada. É assim que está sendo, inclusive, com esta mensagem que vai ser publicada antes mesmo da segunda parte do texto de Mestra Nada e Helena Blavatsky que versa sobre esta busca da energia feminina pela energia masculina, pela energia Crística, pela energia de todas as sementes que vão nascer na Terra. A energia masculina pode ser entendida, então, como todas as armas e recursos crísticos que vão acampar na Terra. Olhem só o que é o “sagrado masculino” neste momento, quando muitos pensam ainda que é a figura masculina encarnada como homem. O “Sagrado Masculino” não é simplesmente um ser que veste a indumentária carnal do sexo masculino. Nem tampouco quanto ao sexo feminino. O encontro entre o masculino e o feminino na Terra é um pálido modo de expressão desta lei cósmica de comunhão entre estes dois polos. O momento da fecundação universal dá origem aos sóis e estrelas, planetas e constelações inteiras.

Vejam a complexidade do tema e como é importante que haja um total acoplamento sobre todos estes pontos que estamos trazendo hoje. Como é importante o acoplamento entre "Cálice do Santo Graal" e o "Falo de Osíris", como é importante falar de "Amor" e de "Criança", e de tudo junto, de todas as formas, todos os conhecimentos integrados. Um faz parte do outro! Uma coisa integra a outra. E a “Metaciência” se apresentando como um contexto integrado, aglutinando verdades científicas de caráter explicativo somente pelos argumentos espirituais, e explicando leis desconhecidas e o sentido da vivenciação plena dos fundamentos de cada dimensão de vida e de todas as interfaces da realidade humana com as realidades siderais. Todas as falas estão sendo projetadas de tal forma que o ser humano consiga ir tecendo o mosaico da verdade sobre a Terra. O mosaico da verdade teórica para que, inicialmente como conhecimento, venha a ser então totalmente assimilado e se tornar o mosaico da realidade prática do dia a dia dos seres humanos. A realidade prática é saber exatamente como lidar com a dimensão espiritual num planeta material. Como fazer tornar-se efetiva esta integração entre espírito e matéria? Como tornar,

realmente, concreto, palpável, o ensinamento, a teoria que se fala, que trazemos aos médiuns, naquilo que acontece na vida das pessoas dentro dos seus lares, dos seus corpos físicos, nas suas relações com todos os seres humanos? É preciso que haja realização material do ensinamento espiritual.

Sobre o Chakra Cardíaco... na conexão do Portal 999 com o “Portal 12:12”, quando o “Amor Incondicional” se enraíza definitivamente e se eterniza, na Terra, pela mudança frequencial do Chakra Cardíaco da Terra, nas plagas etéricas do interior das terras do Planalto Central do Brasil, com a atuação intensa do raio rubi dourado de Mestre Nada e Jesus Cristo, ancorando também as energias dispensadas pelo Mestre El Morya e com a baliza energética protetora de Hércules e Arcanjo Miguel, e com o respaldo “ultra frequencial” das frotas de Ashtar Sheran, ocorre de forma determinante a ressonância imediata e perene daqui para frente nos chakras cardíacos dos habitantes terrenos, consolidando uma nova disposição vitalícia de estado de graça, renovação e vitalidade, conforme a identificação e sintonia das criaturas com estes novos padrões frequenciais. Para grande parte dos médiuns, canalizadores e instrumentos afinados do plano espiritual e em todos aqueles seres encarnados que operam na Terra de mil formas e em várias instâncias da engrenagem administrativa do planeta, provindos de outros orbes, principalmente, e que estão “cá”, em co-participação da ancoragem da luz na Terra, e todos os demais aprendizes da luz que se encontrem preparados para receber esta vibração, esta informação desta noite será uma bússola de entendimento sobre os novos moldes de atuação interativa nos seus campos de ação respectivos e serão responsáveis por muitas coisas que não sabem ainda, mas que serão trazidas ao seu conhecimento para poderem ser conscientes, cada vez mais dos seus papéis divinos no planeta.

Pensais, muitos de vós, que estais em um lugar difícil de atuação espiritual, porque estais sendo descartados ou ironizados, criticados e sobrecarregados com ataques energéticos que vos abatem. Outros de vós avaliam que estão com dores insuportáveis e que estão morrendo. Outros mais pensam que estão com problemas insolúveis, mas que, na verdade, estão sendo apenas incentivos à evolução. Todas as injunções humanas estão sendo incentivos, verdadeiramente, para que o trabalho da luz se faça presente de forma cada vez mais ajustada e autêntica e para que haja, naquele ponto, no ponto exato da situação onde cada um se encontra, aquilo que possa propiciar o amadurecimento e a energia mais primorosa que cada um possa fornecer ao serviço espiritual a que foram destinados.

Muitos aqui estarão a falar nas escolas, outros a plantar na terra, outros estarão a trazer informação através destas “máquinas” de globalização. Muitos estão iniciando sua trajetória na forma de jovens canalizadores, jovens instrumentos mediúnicos, com a possibilidade e a potência espiritual de albergarem em suas auras a

irradiação de grandes mestres, grandes seres, trabalhando pelos seres humanos. Este cacique fala usando a mente e o corpo físico da filha que vem se preparando há milênios para esta função. Cada instrumento da luz tem nestes contatos com as esferas superiores a adaptação de seu corpo físico também, para poder estar apto ao exercício da intermediação, movimentando suas células e suas frequências áuricas para interagir com a equipe da ancoragem da luz e do amor no planeta.

O movimento do corpo físico e o movimento do grande planeta são sincronias que a “Metaciência” vai explicar doravante. Imaginai que tudo que sentis é aquilo que o planeta está sentindo. Que ele é a expressão macrocós mica de vós, que são seres dentro do planeta com manifestação de matéria condensada em versão microcós mica. Quando é que a Terra vai entender que cada animal é tão sensível como um corpo humano. Quando é que a Terra vai deixar de pendurar as galinhas de cabeça para baixo como se ela nada sentisse, como se o sangue dela não fosse para a cabeça. Quando é que vão deixar de usar os animais como se fossem objetos, se todos eles têm vida. Como é que se pode tratar assim os animais da Terra? Nos planos elevados de todas as galáxias, os animais são nossos companheiros de evolução. Os animais são aqueles que trafegam conosco e têm os seus papéis xamânicos, galácticos. Os animais são aqueles seres que são manifestação de poderes específicos de suas virtudes correspondentes. Os animais, para nós, representam ensinamento. Os animais representam alerta, para nós. Cada animal neste contexto macrocós mico do universo, do universo ancestral, têm uma força especial. Aquilo que às vezes vêm como animais e vos causam pavor, medo, e inclusive sendo pestilentos e venenosos, são apenas compactações energéticas dos animais que existem nos planos espirituais densos do planeta. Com certeza, eles são de baixa vibração, são plasmação de planetas inferiores e de mentes doentias e enfermas. Mas os animais a que nos referimos, os animais xamânicos, são essas forças ancestrais e que trazem recados importantíssimos para a humanidade. É por isso que é importante estudar também, o xamanismo e todo animal de poder. Os animais de poder são os animais que regem a força vibratória, a força magnética de cada ser humano aqui na Terra. Existem animais xamânicos que são seres ancestrais enormes, reponsáveis pelas próprias instituições e pelos próprios trabalhos espirituais que envolvem a sua área de ação correspondente às suas virtudes intrínsecas. Animais que cuidam da eficácia, inclusive, dos tratamentos espirituais das criaturas humanas.

Quanta coisa há que se saber e que compete hoje a “Cacique Pena Branca” trazer, como uma fagulha, apenas, desta grande fogueira da “Verdade”. São apenas tópicos que a “Metaciência” vai abordar, para serem ainda explorados e desdobrados. Existem muitos veios, ainda, de cada tópico destes. Têm que ser explicados detalhadamente, para total entendimento da humanidade sobre cada um destes assuntos que Pena Branca expõe, na noite de hoje. Parece uma divagação

desconexa, todos esses assuntos que Mestra Nada nos pediu para iniciar. Mas o tempo se incumbirá de mostrar todas as pertinências e todas as correlações com o objetivo que temos de unificação das verdades.

Na “Grande Fraternidade Branca Universal” não poderia faltar aqueles que estão ligados mais à “terra”. Muitos conhecem e gostam da Grande Fraternidade porque somente falam em luz e muita luz!!! É raio rosa, é raio verde, é branco, dourado e amarelo e isto e aquilo. Então, muitos se sentem a elite, a nata, a nata do conhecimento, a nata da humanidade, a nata da sociedade e estão ligados à Grande Fraternidade Branca Universal, pensando que nós só vivemos de luzes e cores. Nós vivemos de luzes e cores que estão na própria Terra, nós falamos de cores que estão na própria Terra. Nós estamos nesta total integração entre espírito e matéria.

A criaturas tem que deixar de ser estas pseudos-sábias, pseudo-evoluídas, ascencionadas e prontas para voltar a seus universos, a seus planetas de origens. As criaturas terrenas têm que saber de forma mais racional de que todos os mestres da GFBU estão completamente imbuídos e interpenetrados em todos os campos da matéria, na própria ciência, na medicina, na administração total do planeta em todas as áreas. Os grandes mestres têm todo o seu arcabouço fluidico, seus mananciais para penetrarem nos governos, para penetrarem nas idéias, para penetrarem na ciência, para penetrar na própria terra para alimentação do ser humano. Os nossos raios, todos os raios estão focados para a Terra e para a “terra”. Não pode haver só estes pensamentos que as pessoas da Terra têm que seguir os raios para saírem dela, somente. Estão querendo os nossos raios somente para saírem para os seus planetas. Temos que convergir de novo a atenção aquilo que vai se processar “cá”, na Terra, antes de saírem da Terra! Este é o intento principal de Mestra Nada e Mestre Jesus.

E, enquanto muitos estão pensando em sair, nós estamos pensando nos que vão entrar. Estamos pensando nos que vão ficar agora em meio às inúmeras situações de transição que estão ocorrendo no planeta. Um planeta que deve sobreviver, com os seres que estão preparados para ficar, mesmo durante e após as inundações e catástrofes que estão assolando o orbe cada vez com maior intensidade. É nisso que se fala tanto. Temos que pensar não nos que vão, mas nos que vão ficar, naquilo que temos que instruir, naquilo que temos que deixar, como trampolins para a nova vida que terão. Instrumentos, arcabouços tecnológicos, espirituais. É preciso que estejam completamente penetrados disto.

Amados filhos da Terra, instruem as pessoas! É preciso que instruem as crianças, os jovens. É preciso que multipliquem situações, formas de alertar os seres humanos sobre a vida espiritual. É preciso que estejam completamente penetrados na vida da sociedade, mas com consciência do que fazem e do que devem

realizar na Terra. É preciso que, como canalizadores, como pessoas que têm inteligência, como pessoas que têm conhecimento espiritual, que o contato de vós como seres humanos esteja muito, totalmente ligado aos outros seres humanos, ao outro ser humano, o que está na frente de vós, o que está na casa vizinha, o que venha como consulente em alguma instituição, todo aquele que trafega convosco, que trabalha para vós ou que está acima de vós. Todos os seres humanos são objetos da vossa atuação. Deveis multiplicar vossos esforços para que esta nova consciência seja gerada. Aqueles que dão aulas “falem do espírito”! Aqueles que estão com os jovens “falem do espírito”! Aqueles que estão no trabalho da terra “falem da Terra e sua conexão com a “terra”. Falem do “coração da Terra”, da energia da “terra”, dos que sofrem debaixo da “terra”, no interior astral da “Terra”, neste período de expurgo do planeta para sua regeneração planetária. Falem que os tubérculos e todos os frutos da Terra com seu novo código genético, seu novo DNA, vão alimentar quanticamente todos os seres humanos. Cada batata, cada raiz, cada uma daquelas folhas, e tudo mais que vem da terra, vai trazer elementos magnéticos para ativarem o chakra cardíaco dos seres humanos.

Aquilo que foi dito, sobre o Cálice do Santo Graal, o fluido Crístico se interpenetrando “a cá” (ele mostra a região no corpo físico) totalmente, no “timo”, no chakra cardíaco, fazendo com que este timo se expanda. O Cálice do Santo Graal é a fonte crística se derramando sobre a Terra e sobre a “terra”. Então, como se fossem todos espermatozóides, as mônadas crísticas penetrando na Terra do terceiro, do quarto e do quinto milênio, é uma obra cósmica ímpar de poder de “transmutação”. Os “filhos” imaginem a beleza de se ver os milhões de espermatozóides crísticos entrando na Terra. Estes espermatozóides são os novos fluidos, são as fontes eletromagnéticas para vivificarem todos os seres humanos. É muito importante tudo isto!

É importante que os seres terráqueos saibam o que estão a fazer. Aqueles que estão em dificuldades financeiras é porque precisam trabalhar mais na “terra”... é que precisam trabalhar mais a questão da “raiz” das suas vidas! É preciso que venham trabalhar mais a sua coragem como ser humano na vida humana, a sua coragem como espírito que veio de algum canto do universo para trabalhar o seu próprio ser e ajudar aos outros seres humanos. Então, aqueles que forem falar que falem, aqueles que forem rezar que rezem, os que podem instruir que instruam, os que podem plantar que plantem, os que podem dirigir trabalhos que dirijam e que façam isso se converter em um sol de entendimentos e ajuda, em fraternidade e solidariedade, e de fonte de informação, também, para toda a humanidade. Todos precisam de alimento espiritual e de alimento material, mas é preciso que todos estejam de mãos unidas, todos os grupos, as instituições, os canalizadores, e que se “fale mais” para o “povo”... e tudo neste sentido do que está sendo explicado, para o povo! O “povo” precisa saber aquilo que fazem, onde estejam. Isto é

o que pretendemos, nós da “Grande Fraternidade Branca Universal”, doravante, neste novo ciclo da Terra.

Este movimento da “Voz do Raio Rubi” é apenas mais um recurso divino, um instrumento de conscientização, especialmente dirigido pela Mestra Nada, que rege a implantação do “Amor Incondicional” na Terra, mas que direciona ao Brasil, no seu vórtice de conjunção cardíaca do planeta, no Planalto Central, ao lado do Anjo Ismael, a egrégora da “Cruz” e da “Rosa Rubi Dourada”, do “Cruzeiro do Sul”, representando a sublime face da redenção espiritual das almas encarnadas neste planeta. Integrando a falange das “Santas Almas do Cruzeiro Divino”, ao lado de Jesus Cristo, que escolheu a Terra brasileira como seu próprio “Cálice” material, ambos pretendem fazer a integração do “aspecto sagrado” com o “aspecto material”, concretizador, que é a própria vida humana se estabelecendo como vida sagrada, em todos os seus níveis e aspectos. E, com El Morya, estabelecem eles, que a consciência planetária se enriqueça de virtudes divinas, gerando mais responsabilidades com o planeta, com a natureza e com os seres humanos.

“Cacique Pena Branca” tem a dizer, ainda, que os “filhos” presentes podem fazer alguma pergunta pertinente porque estamos hoje “a cá” para também dirimir dúvidas sobre o tema que iniciamos nesta noite.

Antes disso, vamos fazer a correlação da “Metaciência”, com a terra, com a unidade do conhecimento (o “holismo”) e com o portal 12 de 12 e a ancoragem definitiva do “Amor” na Terra. Por tudo quanto temos falado sobre a força da “terra” os rituais e celebrações a ela, nela e por ela estão sendo indispensáveis e urgentes. Estamos visando e conclamando por “excelência” nos rituais umbandistas e xamânicos, no sentido de resgatarem-se as suas raízes ancestrais e extraplanetárias. Ao contrário do que se tem dito sobre o primitivismo dos rituais destas correntes espiritualistas de ação telúrica, pretendemos integrar ao planejamento superior dos seres responsáveis pelas “idéias” e pelas transmutações frequenciais mentais do seres humanos, a conscientização sobre a necessária ascensão da própria Terra, e de cada ser humano, também pela via da conexão magística com a “Mãe-Terra”.

Nós estamos na volta do “Pêndulo das Eras e dos Ciclos” planetários. Existiu já na Atlântida toda a abordagem ritualística de utilização dos elementos da natureza. Era a “Era de Ouro” naqueles tempos, também na Lemúria, mas na Atlântida, embora tenha sido o cenário do apogeu dramático da manipulação inadequada desses mesmos elementos e das forças cosmo-telúricas, houve o expoente da atuação estratégica magística dos “magos brancos”, mestres da Magia Sideral, encarnados na Terra, para um alavancamento evolutivo do planeta e das egrégoras de engrenagem fisioquímicas dos corpos dos seres humanos e dos reinos da natureza. Este pêndulo vem trafegando pelos séculos e pelos milênios, passando por toda sorte

de expressões da materialidade, da ignorância, da violência, da guerra, do despotismo, mostrando apenas a face da autoridade arbitrária, de inconsequência humana no exercício do poder nas instâncias institucionais de governo humano do mundo. Isto era o ciclo “masculino” do planeta. Não o “sagrado” ciclo masculino de hoje, sendo resgatado pelo Cristo, mas era sim o planeta se contorcendo nos seus movimentos de se domar a raiz embrionária e instintiva das índoles espirituais do seres aqui encarnados, provindos dos mais díspares patamares evolutivos das diversas paragens planetárias do Universo. Estamos chegando agora no outro lado da realidade cósmica planetária, onde o pêndulo está, neste ciclo atual, novamente apontando para a era da “Magia Sagrada”.

O novo ciclo terráqueo, o de chegar ao conhecimento humano tudo quanto o sacerdócio da magia apregoa e concretiza. Eis aí o que significa “Metaciência”. É o alvorecer novo da consciência, do conhecimento ancestral das leis cosmo-telúricas, dos poderes da ação humana na matéria do “Vegetoastromagnetismo”. No desabrochar terráqueo da nova “Era de Ouro”, para a qual a Terra caminha, e que irá se implantar definitivamente no decurso dos milênios que estão por vir, todo aquele sacerdócio da natureza, o sacerdócio de atuação com toda a “Magia Branca”, com todos os reinos da natureza, que propiciem a movimentação do éter físico, está sendo novamente implementado, mas com dinamismo renovado, o de conhecimento natural sobre suas leis e fundamentação.

E quem vem implantar, justamente, de forma ainda mais plena e mais inteira, estes ancestrais mecanismos das “Liturgias Etéreo físicas” e “Vegetoastromagnéticas” é a “AUM BANDHAN “. É por isto que temos que estar a esclarecer cada vez mais sobre os mananciais energéticos condensados na matéria do planeta. Tudo aquilo que é ridicularizado, pela aparente impropriedade com as causas sagradas, sublimes, cósmicas, sutis, ascensionadas, e etc, são mecanismos imprescindíveis à renovação fluídica planetária e humana.

Teremos e tereis, vós, canalizadores da “Verdade Integral” que dispensamos agora sobre a Terra, por este novo canal de expressão, novos argumentos dentro do próprio leque de abordagens da equipe espiritual da Grande Fraternidade Branca Universal. Haveremos que enfrentar mais esta luta em benefício do esclarecimento dos espiritualistas que estão sendo envolvidos pelas idéias contrárias à verdade e à propriedade dos fundamentos ritualísticos iniciáticos umbandistas e xamânicos e de todos os outros movimentos de culto à natureza e às forças cosmo-telúricas, que sejam saudáveis, sérios e destituídos das aberrações que maculam a cientificidade cósmica destas celebrações e cerimônias sacerdotais mágicas. Identificar-se o ser humano somente com as energias mentais é um equívoco e uma lacuna gigante para os verdadeiros discípulos da “Verdade”.

Que venham estes que estão “cá” e todos os que estarão a ler e a ouvir tudo aquilo que estamos a dizer, serem novos divulgadores da nova ciência que desponta no planeta, a “Metaciência”. As celebrações mágicas e tudo quanto tendes visto como cerimoniais ritualísticos que têm alcance planetário, alcançam dimensionalmente órbitas siderais e suas populações iluminadas, que, vibrando no mesmo diapasão das leis divinas, no seu contexto cósmico de integração sutil entre os orbes, acionam para a Terra seus mananciais e recurso de qualidade superior, causando enormes benefícios para a vida dos seres humanos e para a vitalidade fluídica do planeta.

Os cerimoniais, como este que nós pretendemos para o Portal 999 e para o portal 12:12, os cerimoniais na “terra” através do fogo e dos sons de atabaques, o som xamânico, o toque xamânico e todo o ritmo que se tem que dar a esse toque vão fazer com que muitos seres sejam libertados do interior da Terra. Vão fazer com que o “Sagrado Masculino Crístico” esteja penetrando no “Sagrado Feminino Planetário”. Vão estar colaborando e engrossando as fileiras daqueles que estão lutando pela elevação e evolução do planeta Terra. Por isso vos convocamos a participar deste Portal 999, deste grupo, fazendo a celebração importantíssima e nos ajudando na cura do planeta Terra, na restauração do planeta Terra. As repercussões serão imediatas e o acoplamento definitivo desta egrégora de força cosmo-telúrica se plenificará nos albores do dia 12:12 e no seu seguimento vibratório em vários dias posteriores, ancorando definitivamente no Chakra Cardíaco da Terra (o Brasil, especialmente no Planalto Central), o “AMOR INCONDICIONAL”, numa sinergia com o chakra cardíaco dos seres humanos, com o amor incondicional dos seres humanos, e o amor incondicional se plasmando neste grande coração no interior da Terra.

Este é o objetivo da nossa palavra hoje. Creio que está tudo exposto.

“Pena Branca” agradece principalmente nosso Grande Criador! O Grande criador que fez este planeta como todos os outros. Agradecemos a Sanat Kumara que implantou de Vênus o território de Shamballa, acima do lago Titicaca, onde nós nos reunimos para podermos confabular sobre todos estes eventos espirituais no planeta Terra.

E, como os filhos de “cá” (integrantes de nossa equipe) uma parte é de Vênus, outra de Erg, outros restaurados de Capela, estão todos conjuminados para trabalharem por esta cidade através dos feitos que têm feito, através das obras, e dos eventos mágicos, das celebrações, através da palavra, através da Terra agora, através de toda sua atuação cuidando que são missionário do terceiro e do quarto milênio, através de toda sua esfera de atuação, cada um no seu “metier”, nos seus segmentos de atuação.

E esta filha com seu papel preponderante neste trabalho de “A Voz

do Raio Rubi”, quando Mestra Nada fala sério, interage com ela e sob o seu comando amoroso tem trazido espíritos de várias linhas espiritualistas e esotéricas para exporem o seu ponto de vista para, em breve, termos consolidado como egrégora vitalícia no planeta o “Jardim de Ísis”, isto é, o jardim das flores de todos os matizes e de todos os perfumes, o jardim que valoriza e cuida de todas as ideias, de todas as religiões de todos os segmentos filosóficos, tudo o que for “fundamentos da verdade”, conjuminados, conjuntos em uma grande “Unidade”, onde respeitaremos cada qual. Isto é “Unificação da Verdade”, que damos o nome de “Ciência Integral”. E o que nós falamos hoje que será o nome da mensagem, “Os Fundamentos da Metaciência”, rudimentos, ainda, dos fundamentos da Metaciência, um introdução, apenas, feita por “Pena Branca”.

Mestra Nada está consolidando aos poucos, na sua sabedoria de saber o tempo certo para todas as coisas, sempre no tempo certo, coadunante com o amadurecimento dos seres humanos, toda a sua intenção de trazer obras palpáveis na face da Terra.

Agradecemos, então, a Ela e ao Mestre Jesus e a todo o “povo” de luz que esteve “cá” com “Pena Branca”, também nos trazendo subsídios telepáticos para a congruência dos enfoques e sustentando a nossa vibração de Cacique Ancestral, para podermos falar aos amados discípulos da luz, de forma informal e em equidade com suas condições de assimilação. Entregamos este momento para nossa Mestra, para que ela possa, se quiser, fazer uso da sua Augusta palavra e trazendo a sua “Rosa” maravilhosa “Rubi Dourada” sobre este lar e sobre esta cidade para que então possamos, conjuntamente, mais tarde, termos e vermos por cumprida a nossa missão de hoje nesta tarefa nesta casa, com estes filhos abençoados e eleitos por Deus para direcionarem movimentos importantes nesta cidade de Londrina.

Saudações de Amor Incondicional do vosso irmão cósmico,

Pena Branca

Obs: Em seguida a esta mensagem, Mestre Pena Branca ainda respondeu a várias perguntas e Mestra Nada ainda falou por vários minutos, corroborando todas as suas palavras.

©2010

Rosane

Amantéa

Esta mensagem pode ser compartilhada desde que os direitos autorais sejam respeitados citando o autor e o link.

<http://rosane-avozdoraiorubi.blogspot.com/>

Obrigado por incluir o link do site do autor quando repassar essa mensagem.